

for con

# ATA NÚMERO DOIS

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, com caráter ordinário, a Assembleia de Freguesia de Modivas, no Edifício da Antiga Escola Primária, sito na Rua do Padrão, número 163, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Período de antes da ordem do dia. ------

#### Período antes da ordem do dia. -----

O Presidente da Assembleia abriu a sessão, procedendo à leitura do pedido de substituição e justificação da falta para a presente sessão ordinária desta assembleia, apresentada por José Carlos Maia, elemento da coligação PPD- PSD/PPM, tendo sido considerada justificada a falta e realizada a sua substituição na presente Assembleia pela senhora Manuela Oliveira.

O Presidente da Assembleia procedeu também à leitura do pedido de substituição e justificação da falta para a presente sessão ordinária desta assembleia, apresentada pelo senhor Hélder Castro, elemento da lista do PS, tendo sido considerada justificada a falta e realizada a sua substituição na presente Assembleia pelo senhor Daniel Antunes.



Os respetivos pedidos de substituição encontram-se anexos a esta ata, fazendo parte integrante da mesma.

Foi apresentada à Assembleia, pelos elementos do PS, um voto de louvor aos senhores Mário Calado e Professor Doutor Brochado de Almeida, documento anexo a esta ata e fazendo parte integrante da mesma. O voto de louvor foi submetido a votação e foi aprovado por unanimidade.

Em seguida, o Presidente da Assembleia leu uma declaração apresentada pelos elementos coligação PPD- PSD/PPM onde mostram o seu desagrado por falta de cumprimento, por parte do executivo da Junta de Freguesia, das regras do uso da bandeira nacional. Por ter caráter de declaração não foi submetida a votação, encontrando-se este documento anexo à ata e fazendo parte integrante da mesma.

O senhor Manuel Araújo, elemento coligação PPD- PSD/PPM, pediu para que a documentação referente à Assembleia seja entregue dentro dos prazos estipulados pelo regimento e em mão, visto só ter recebido a referida documentação no passado sábado por um vizinho. O Presidente da Assembleia de Freguesia explicou que a documentação foi entregue a todos pelo Tesoureiro do executivo, dentro do prazo estipulado e em mão, exceto naquele caso pois não tinha sido possível encontra-lo em casa.

O Tesoureiro do executivo, senhor Fernando Couto, pediu para intervir, explicando que deixou o envelope com a documentação, devidamente fechado, ao vizinho do senhor Manuel Araújo pelo facto do mesmo se ter disponibilizado para lhe entregar e também por considerar que a pessoa é de confiança.

O Presidente da Assembleia referiu que terá o cuidado de entregar os documentos sempre em mão aos elementos da Assembleia para que não existam equívocos. -----

Período da Ordem do d	a	
-----------------------	---	--

Ponto 1: Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária de dezassete de outubro de dois mil e treze, tendo a mesma sido aprovada com sete votos a favor e duas abstenções. -----



1 am con

**Ponto 2:** O senhor Manuel Araújo questionou o executivo sobre o ponto 05.10.05.01 referente à receita relacionada com os jazigos, querendo saber o significado daquele valor. A Presidente da Junta referiu que o executivo prevê a venda de cinco jazigos no próximo ano, o que a acontecer permitirá o encaixe de dez mil euros.

A senhora Manuela Oliveira questionou o executivo sobre o ponto 07.02.09.05, querendo saber que valor era aquele. A Presidente da Junta informou que esta rubrica contempla as taxas cobradas.

A senhora Paula Barroso questionou o executivo sobre o ponto 02.02.14, querendo saber a necessidade daquele valor. A Presidente da Junta informou que aquele valor prevê a possibilidade de gastos com consultadorias/pareceres que sejam necessárias, relembrando que decorria em Tribunal um processo referente aos limites da Freguesia e que este processo tem custos.

A senhora Paula Barroso questionou também o executivo sobre os pontos 02.02.18 (vigilância), 07.01.03.07 (centro sénior) querendo saber em que serão gastos aqueles valores. A Presidente da Junta referiu que o primeiro ponto refere-se ao pagamento feito à Prosegur na vigilância das instalações da Junta e que o ponto referente ao centro sénior é uma previsão, pois é necessário definir-se o local para a sua instalação e também será necessária a colaboração da Câmara Municipal.

A Presidente da Junta aproveitou este momento para esclarecer que o plano de atividades e respetivo orçamento assentam em ideias possíveis de serem executadas tendo em linha de conta o momento que o país vive, para que não se minta aos Modivenses, criando expectativas que depois não se concretizam. O centro sénior é uma prioridade para o ano de 2014, aproveitando a «demonstração de boa vontade» de muitas pessoas.

O senhor Manuel Araújo questionou o executivo sobre os moldes em que se iriam criar as comissões de moradores, A Presidente da Junta informou que esta ideia transitou do anterior executivo e que através destas comissões procurar-se-á estar mais próximo das populações. O



Presidente da Assembleia referiu que a nova lei permite a criação desta figura, anulando assim o vazio legal até então existente. -----

O senhor Manuel Araújo questionou o executivo em relação ao núcleo de proteção civil querendo saber qual a sua finalidade e como vai funcionar. A Presidente da Junta esclareceu que será uma espécie de rede que servirá para em momentos de calamidade cada um saber o que fazer. Disse ainda que quando se fala em núcleo de proteção civil refere-se à Junta de Freguesia e voluntários.

O senhor Manuel Araújo interveio, louvando o trabalho que o Arnaldo Fonseca e mesmo o Paulo tinham sempre que havia inundações porque em várias situações via os mesmos a levantarem as tampas de saneamento e a ajudar em tudo o que era preciso, ------

A senhora Manuela Oliveira também aproveitou para dizer que a prevenção é muito importante em situações de calamidade para que desta forma se possa evitar este tipo de ocorrências. -----

O Secretário da Junta, senhor Arnaldo Fonseca diz que existem muitos problemas a serem resolvidos, mas que a situação de há dois anos atrás e no passado mês de Outubro nunca será possível de evitar dado o elevado nível de precipitação verificados nessas ocasiões. -----

O Presidente da Assembleia colocou a votação o plano de atividades, orçamento e plano plurianual de investimentos para o exercício de 2014, tendo o mesmo sido aprovado com cinco



low

votos a favor, dos elementos do PS e quatro votos contra dos elementos da coligação PPD-PSD/PPM. -----

Ponto 3: o senhor Manuel Araújo entende que a existência de um único funcionário na Junta de Freguesia é pouco. A Presidente da Junta concorda, mas esclarece que a existência de um funcionário não depende da Junta de Freguesia, mas estão a tentar arranjar mais alguém através do programa de inserção/emprego para resolverem algum problemas com que a Junta se depara.

O Secretário da Junta, senhor Arnaldo Fonseca informou que legalmente a Junta de Freguesia não pode contratar mais ninguém, pode sim contratar serviços a outras empresas, mas nunca colocar alguém nos quadros.

O Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2014, tendo o mesmo sido aprovado com cinco votos a favor, do PS, e quatro votos contra da coligação PPD- PSD/PPM.

Os quatro votos contra por parte da coligação PPD-PSD/PPM devem-se ao facto de não concordarem com a existência de apenas um funcionário. -----

**Ponto 4:** a senhora Manuela Oliveira questionou acerca do movimento jovem mencionado na informação escrita da Presidente da Junta. A Presidente da Junta esclareceu que o referido movimento é recente e que o grupo pretende ajudar as restantes associações da freguesia. A senhora Manuela Oliveira perguntou também se este movimento é mais uma associação que vai ter ajuda financeira por parte da junta de Freguesia. A Presidente respondeu que não. -----

Ponto 5: a senhora Manuela Oliveira solicitou esclarecimento quanto à não existência no orçamento de uma rubrica destinada ao pagamento da quota da ANAFRE. A Presidente da Junta referiu que aparece nos «outros» pois não existe uma rubrica específica para esta situação.

O Presidente da Assembleia referiu a importância da adesão da Junta de Freguesia de Modivas à ANAFRE, de tal modo que este ponto deveria na sua opinião ser aprovado por unanimidade.



budies

Após esta consideração, colocou a votação a proposta do executivo para a adesão à ANAFRE, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Ponto 6: O Presidente da Assembleia explicou que houve a necessidade de reajustar o regimento da Assembleia de Freguesia às alterações surgidas pela lei 75/2013 de 12 de setembro.

O Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

# Período depois da ordem do dia:

O Presidente da Assembleia relembrou que este momento é destinado para a intervenção do público presente, caso entendam fazer, pedindo que os que solicitarem intervir se identifiquem para ficar registado em ata.

O senhor António Oliveira falou do facto de haver apenas um funcionário na Junta de Freguesia, o que na sua opinião é pouco mas uma vez que não se pode contratar mais ninguém a Junta deveria de rentabilizar mais o seu tempo. -----

Mais uma vez o senhor António Oliveira perguntou se estava previsto o corte de algumas árvores, nomeadamente o plátano da antiga escola primária. A Presidente da Junta disse que após reunião na Câmara Municipal de Vila do Conde, com a Arq.ª Fernanda Órfão, informou que não o podem fazer porque as mesmas são do património de todos e que por essa razão não está previsto qualquer intervenção ao nível de corte de árvores a não ser que as mesmas estejam doentes ou estejam a provocar algum tipo de dano. -----

Quanto ao cemitério, o senhor António Oliveira entende que o horário deveria ser alterado. A Presidente da Junta informou que o executivo está a avaliar da necessidade ou não de alargar o respetivo horário. O Secretário da Junta, senhor Arnaldo Fonseca explica que a irregularidade do horário de abertura e fecho do cemitério se deve ao facto de a pessoa que está responsável pelo mesmo o fazer com caráter de voluntariado, daí não se poder exigir o cumprimento do horário em vigor.



India James

O senhor António Oliveira informou que a placa de limite de freguesia com Gião está a cair fruto das últimas chuvas do passado mês de Outubro. A Presidente da Junta informou que o executivo enviou um ofício para a empresa Estradas de Portugal a informá-los da situação, solicitando a sua imediata intervenção.

Relativamente às cheias do passado mês de Outubro, e ao facto de ter havido alguns desalojados o senhor António Oliveira questionou o que era feito com as verbas atribuídas às associações ditas de caridade. Quanto a esta situação, a Presidente da Junta disse que foi pedida ajuda aos serviços de ação social do município e dentro do que lhes foi possível tentaram resolver algumas das situações, conforme as necessidades de cada um. Quanto às associações da freguesia, ditas de caridade, as verbas que dispõem são reduzidas e como tal é difícil muitas das vezes solucionar alguns dos problemas com que se deparam. Contudo, dentro das suas possibilidades ajudaram com roupas, móveis e locais de alojamento. ---------

O senhor Arlindo Oliveira pediu a palavra e começou por agradecer o voto de louvor dado ao Sr. Mário Calado e ao Prof. Carlos Brochado. Solicitou, ainda, ao executivo que mantenha os apoios que tem dado às associações da Freguesia e coloca-se à disposição para ajudar em tudo o que for necessário.

O senhor Benjamim Silva, após a sua apresentação, disse que o horário do cemitério deveria ser alargado ou seja, na sua opinião deveria estar sempre aberto. -----

Depois, manifestou o seu desagrado com ao entulho que se encontra na via pública, junto à sua casa, e solicita mais uma vez que a sua remoção seja feita o mais rápido possível. Quanto a esta situação, a Presidente da Junta disse que efetivamente já passou muito tempo e que tentou saber de quem era o respetivo entulho, assim como a grua que se encontra junto ao mesmo. Após ter verificado que, quer o entulho quer a grua, eram do senhor Manuel Bessa, reuniu-se com o mesmo para tentar perceber o porquê de toda esta situação. O próprio confirmou que ambas as coisas são dele, mas não se encontram na via publica mas sim em terreno privado e que, quanto ao entulho, o tiraria do local logo que encontrasse sítio para o depositar. Quanto à grua a mesma iria permanecer no local para futuras intervenções. Até à presente data da Assembleia de Freguesia e para desagrado do executivo o senhor Manuel



andra

Bessa ainda não tinha retirado o entulho conforme se tinha comprometido. Perante esta situação o executivo enviou um ofício ao departamento técnico da Camara Municipal de Vila do Conde, no sentido de se apurar efetivamente de quem é o referido local.

O senhor Manuel Silva pediu para falar e esclareceu que o entulho no seu entender não estorvava a ninguém, até porque é um local privado, e comprometeu-se a tirar o entulho para outro sítio, logo que lhe seja possível. Concorda também com o voto de louvor ao senhor Mário Calado e ao Prof. Carlos Brochado.

O senhor Gilberto Sousa pediu para intervir e começou por agradecer ao Engenheiro Caetano por a sua rua já estar alcatroada, demonstrando desagrado por ter demorado tanto tempo. Neste ponto foi corrigido pelo executivo que o informa que quem tratou da situação foi a Junta de Freguesia e não o Engenheiro Caetano. Continuando a sua intervenção, o Sr. Gilberto pretende saber quando começam as obras por parte da INDAQUA na sua rua. A Presidente da Junta respondeu que já decorreram algumas reuniões com a respetiva entidade e a informação que obteve é que a obra só avançará depois de formalizados os pré acordos de ligação à rede, de forma a garantir o retorno do investimento. -----

O senhor Gilberto finalizou a suá intervenção solicitando ao executivo a maior atenção para dois locais da Freguesia que na sua opinião representam enorme perigo para a circulação de viaturas e pessoas: cruzamento das Almas Grandes e cruzamento de Nove Irmãos. A Presidente da Junta informou que já tinha enviado um ofício a relatar as várias questões relacionadas com vários locais da Freguesia, aguardando resposta das Estradas de Portugal. ----

O senhor Mário Calado pediu para intervir e agradeceu a simpatia demonstrada pela Assembleia através do voto de louvor que a ele foi dirigido, acrescentando que tudo o que fez está na sua maneira de ser, pois se alguém ganhou com esta experiencia foi o próprio e não a freguesia.

O senhor Mário Calado disse que se encontra solidário com todas as pessoas que sofreram com as cheias do passado mês de Outubro e acrescenta que não se deve culpar uma ou outra pessoa por esta situação, pois no seu entender as cheias atingem as casas porque a Câmara



Municipal deixou construir naqueles locais. Na sua opinião, mesmo que se limpe o rio, as cheias irão acontecer com mais frequência. ------Após esta intervenção, e não havendo quem quisesse usar da palavra, o Presidente da Assembleia deu a mesma por encerrada às vinte e três horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

A Primeira Secretária:

A Segunda Secretária: Julia Auranes